SÍNDROME DE BURNOUT: O IMPACTO NA GESTÃO DE PESSOAS E FORMAS DE PREVENÇÃO

Autor(res)

Rodrigo Renan
Akemi Gonçalves Batista

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

O objetivo deste artigo e discutir de que forma a gestão de pessoas pode ser trabalhada como uma ferramenta inovadora pelas organizações, será tratado a síndrome de burnout que é uma síndrome caracterizada pelo adoecimento físico e mental de um colaborador é um distúrbio gerado pelo excesso de trabalho, chefes rígidos, equipes reduzidas que exigem funcionários multitarefas, prazos curtos e pela pressão do ambiente organizacional, será tratado de como a gestão de pessoas pode atuar de maneira que consigam reconhecer o problema e seus sintomas e encaminhar pessoas que sofrem ou tenham algum tipo de sintomas a buscar tratamento especializado e assim tendo um diagnóstico precoce possa ser avaliados e começarem a ter tratamentos e assim uma futura inserção do colaborador ao ambiente de trabalho. O não tratamento da síndrome pode piorar e chegar até mesmo uma depressão profunda de acordo com especialistas. A saúde dos colaboradores necessita de uma atenção maior dos seus gestores e toda equipe de gestão de pessoas. A síndrome de burnout pode ter consequências negativas para a saúde física e metal, e para a vida laboral da pessoa afetada é importante buscar ajuda de um profissional caso venha manifestar alguns dos sintomas, para que assim possa receber tratamento e prevenir seu agravamento.